

## REQUERIMENTO Nº , DE 2024

(Do Sr. PASTOR EURICO)

Requer a aprovação de missão oficial de membros dessa comissão, com ônus para a Câmara dos Deputados, para que parlamentares possam participar de visita técnica às instalações militares da fronteira do Brasil com a Venezuela, a cidade de Pacaraima, Roraima – RR.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência a realização de visita técnica de membros desta Comissão a cidade de Pacaraima – Roraima (RR), para analisar sua estrutura militar, problemas sociais e o setor de segurança da fronteira com o Brasil, para ver *in loco* como é feita sua defesa, patrulhamento, preocupação causada diante das tensões políticas criadas pelo governo venezuelano atualmente.

### JUSTIFICATIVA

O presidente Lula disse, recentemente em entrevista à RedeTV!, que o presidente venezuelano Nicolás Maduro não é “problema do Brasil”.

O governo brasileiro tem sido criticado por não reconhecer a eleição venezuelana, pois o governo venezuelano não apresentou as atas de votação, levantando suspeitas de fraude no pleito. Ademais, Maduro chegou a dizer, sem provas, que o Brasil teria conspirado contra a Venezuela.

Além do mais, a decisão do Brasil de vetar a inclusão da Venezuela no BRICS e a crise territorial envolvendo a região do Essequibo desencadearam um série de reações adversas por parte do governo de Nicolás Maduro. A tensão aumentou quando a Polícia Nacional da Venezuela publicou uma imagem nas redes sociais mostrando uma figura sombreada semelhante ao presidente Lula, acompanhada da frase: “Quem se mete com



a Venezuela se dá mal”. Essa postagem foi interpretada como uma ameaça direta ao líder brasileiro, evidenciando o agravamento das relações bilaterais.

Paralelamente, a disputa territorial entre Venezuela e a Guiana pela região de Essequibo intensificou-se. O Brasil, que compartilha fronteiras com ambos os países, adotou uma postura de neutralidade, defendendo a resolução pacífica do conflito e oferecendo-se como mediador. Vale ressaltar que os Estados Unidos expressaram apoio à Guiana. Essa posição americana reflete sua política de contenção de regimes autoritários e de apoio a nações democráticas na região.

A realização desta visita técnica, junto com o apoio técnico das autoridades militares responsáveis pelo setor de segurança local na fronteira do Brasil com a Venezuela, é um importante ato dessa comissão para análise da proteção do Brasil diante de uma possível invasão e conflito armado na fronteira de nosso país. Desta forma poderemos, enquanto legisladores e fiscalizadores, perceber na prática, como está sendo feita a segurança de nossa fronteira com a Venezuela.

Sala das Comissões, em        de        de 2024.

**Pastor Eurico**  
**Deputado Federal**

